

Fundamentos filosóficos e pedagógicos da EaD na perspectiva educ comunicativa

DISCIPLINA: CCA 0304 – Procedimentos
Educomunicativos em Educação a Distância I

Marciel Consani
CCA-ECA/USP - 2018

**FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E
PEDAGÓGICOS DA EAD**

Visão Geral: abordagens pedagógicas

COMPORTAMENTALISTA (Skinner, Gagné)	CONSTRUTIVISTA (Piaget, Pappert)	SÓCIO-INTERACIONISTA (Vygotsky)	SITUADA (Lave & Wenger,; Cole & Engstrom)
Aprendizagem por memorização, associação e condicionamento estímulo-resposta.	Aprendizagem por experimentação empírica na e construção de conhecimentos a partir de reflexões.	Aprendizagem individual apoiada por interações socialmente mediadas.	Aprendizagem individual apoiada por interações socialmente mediadas no contexto de comunidades de interesse específico.
Curso estruturado em rotina de atividades com objetivos fechados e conteúdos sequenciais.	Curso estruturado em atividades abertas que desafiam e incentivam a descoberta.	Curso estruturado em atividades abertas e compartilhadas visando desenvolver habilidades latentes.	Curso estruturado a partir de práticas sociais de investigação e aprendizagem (pesquisa).
Avaliação baseada em desempenho na reprodução de conceitos e mensuração comparativa de habilidades.	Avaliação baseada na capacidade demonstrada para resolver problemas.	Avaliação processual, por pares, considerando a participação e responsabilidade compartilhada.	Avaliação priorizando a participação e a autenticidade na prática (valores, crenças e competências).

Abordagens pedagógicas aplicadas ao aprendizado eletrônico, baseado em FILATRO (2009, p.14-15)

▪ APRENDIZAGEM COLABORATIVA

Com base na Pedagogia de Projetos, propõe um ciclo de nove fases: [1] Discussão inicial, [2] Problematização, [3] Contextualização, [4] Enquadramento teórico, [5] Pesquisa individual, [6] Produção individual, [7] Discussão crítica coletiva, [8] Produção coletiva e [9] Prática social (BEHRENS, 2002 p. 108-127; KENSKI, 2006 p. 127).

▪ PEDAGOGIA INTERATIVA

Aprendizagem mobilizada por um “mosaico de interações” que valoriza o questionamento e as trocas aluno-aluno e aluno-educador (SILVA, 2012 p. 210-211).

▪ BLENDED LEARNING

Combinação progressiva das dinâmicas presencial e virtual, até sua completa integração (TORI, 2010 p. 27).

Outras tendências e aportes significativos I

- EDUCAÇÃO PELA PESQUISA

Aprendizagem baseada no modelo da Investigação Científica (DEMO, 1996).

- APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS/PBL

Metodologia de ensino-aprendizagem caracterizada pelo uso de problemas da vida real para o desenvolvimento do pensamento crítico, de habilidades e a aquisição de conceitos específicos (RIBEIRO, 2008).

Outras tendências e aportes significativos II

PROBLEMATIZAÇÃO

- A demanda por EaD atende, via de regra, os projetos institucionais do Primeiro e Segundo setores de atividade econômica.
- Conseqüentemente, os projetos ganham um viés de complementação ao ensino formal ou direcionamento à oferta de trabalho para o Mercado (ou ambos).
- As contingências do Poder Público costumam variar nas sucessões partidárias, enquanto as do Mercado seguem o fluxo do Capital.
- Mesmo os projetos voltados para o Terceiro setor não dispensam subsídios de outras fontes, limitando sua autonomia.
- Os departamentos que oferecem e suportam a EaD observam uma tradição histórica de separação em relação às outras instâncias de gestão educativa.

Implicações relativas à Gestão

- Os cursos, no mais das vezes, são formatados para a especificidade dos AVAs e sistemas de ensino EaD. Assim, as estratégias pedagógicas e recursos didáticos muitas vezes se circunscrevem aos limites técnicos.
- A EaD ainda é vista como uma estratégia para redução de custo por escala. Assim, a produção de conteúdos é otimizada.
- A cultura pró fontes de conteúdo aberto (Creative Commons, Open Source Media) ainda não é hegemônica. Consequentemente, a produção de conteúdos é onerosa.
- A centralidade do texto escrito como suporte do processo educacional (modelo “Livro Didático”) inibe o uso integrado de abordagens transversais e interdisciplinares e de recursos tecnológicos inovadores (SOLETIC, 2001).

Implicações relativas à Produção de conteúdos

- Os processos de formação em serviço são complexos e caros. A contratação de profissionais em tutoria reduz o custo mas despreza a especificidade de cada contexto educativo.
- A atividade profissional do tutor não se enquadra na regulamentação dos educadores.
- Mesmo nos projetos suportados por financiamento acadêmico, a rotatividade dos bolsistas inviabiliza o desenvolvimento dos projetos de longa duração.
- Os modelos de tutoria constantes na literatura corrente emanam, primordialmente, do eixo EUA/CE. Nem sempre seus pressupostos dialogam com a realidade das outras sociedades.

Implicações relativas à Tutoria

A EAD NA PERSPECTIVA DA EDUCOMUNICAÇÃO

- “Se partimos de um olhar fundamentado no ponto de vista tecnológico, não há dúvida de que a conformação deste *ciberespaço educativo* implica um espetacular avanço. Mas, a partir de uma racionalidade pedagógica, não representará também, por outro lado, um estancamento e inclusive, talvez, uma involução?” (KAPLÚN, 1999).
- “No caso da educação a distância, o tema pode ser incluído na área das *mediações tecnológicas*. A educomunicação distingue, contudo, o conceito de ‘mediação tecnológica’ do tradicional conceito de ‘tecnologia educativa’, por entender este último demasiadamente comprometido com uma perspectiva funcionalista e mecanicista da educação. Sob outra ótica, incorpora o conceito de tecnologia educativa sempre que seu destino compreenda a ampliação do ‘coeficiente comunicativo’ de todos os autores do processo educativo.” (SOARES, 2002).

Marcos referenciais

- A Educomunicação está em franco processo de apropriação da EaD.
- O “ponto sensível” da relação EC/EaD reside no dimensionamento e centralidade das TIC no processo educativo.
- Com frequência, as contradições e eventuais conflitos são minimizados no plano da Tutoria, mais do que no da Gestão.
- Considera-se que os pressupostos educacionais podem sustentar a criação, acompanhamento e avaliação de projetos educativos em quaisquer contextos: formais, informais, públicos ou privados e com os recursos tecnológicos que se mostrarem disponíveis.

Algumas considerações para debate



Questões em
aberto

Referências

- BEHRENS, M.A; MASETTO, M. T. e MORAN, J. M. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas, Papirus, 2002.
- FILATRO, A. **Design Instrucional na prática**. São Paulo, Pearson, 2008.
- KAPLUN, Mario. Processos educativos e canais de comunicação, in *Comunicação & Educação*, Vol. 5, No 14, São Paulo, USP, 1999, p. 68-75.
- PALLOFF, R. M. & PRATT, K. **Construindo Comunidades de Aprendizagem no Ciberespaço**. Porto Alegre, Artmed, 2002.
- SARTORI, Ademilde & SOARES, Maria Salete. “Concepção dialógica e as NTICs: a educomunicação e os ecossistemas comunicativos”. V Colóquio Internacional Paulo Freire – Recife, 2005. Acessível em: <<http://pt.scribd.com/doc/81445957/CONCEPCAODIALOGICA-E-AS-NTICS-A-EDUCOMUNICACAO-E-OSECOSSISTEMAS-COMUNICATIVOS>>
- SILVA, Marcos. **Sala de Aula Interativa**. São Paulo, Loyola, 2012.
- SOARES, Ismar de Oliveira. “A tutoria em EaD, na perspectiva da educomunicação”, texto a partir do artigo “Educação a distância como prática educacional”, *Revista da USP*, n. 55, nov. 2002, p. 56-69.
- SOLETIC, Angeles. **A Produção de Materiais escritos nos Programas de Educação a Distância: Problemas e Desafios in Educação a Distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa**. Porto Alegre, Artmed, 2001.
- TORI, Romero. **Educação sem distância**. As Tecnologias Interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem. São Paulo, SENAC/Escola do Futuro, 2010.

Contato mconsani@usp.br